

**RESOLUÇÃO Nº 01/2021/Colegiado**

Chapecó, 14 de abril de 2021.

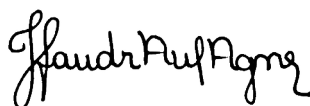
**A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - CÂMPUS CHAPECÓ**, órgão superior de caráter normativo e deliberativo no âmbito do Câmpus, no uso das atribuições que lhes foram conferidas e atendendo ao Regimento Geral do IFSC Câmpus Chapecó,

Considerando o Art. 8º inciso X do Regimento do Colegiado do Câmpus Chapecó,

Resolve:

**Art. 1º** Aprovar de forma *ad referendum* a alteração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa - *Lato Sensu* do IFSC Câmpus Chapecó..

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.



**SANDRA APARECIDA ANTONINI AGNE**  
Presidente do Colegiado do IFSC Câmpus Chapecó



**INSTITUTO FEDERAL**  
Santa Catarina

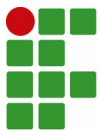
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**

# ANEXOS

**Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC**

Rua Nereu Ramos, 3450 D | Seminário | Chapecó /SC| CEP: 89813-000

Fone: (49) 3313-1262 | [www.chapeco.ifsc.edu.br](http://www.chapeco.ifsc.edu.br) | [www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)



## **ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO**

### **DADOS DO CAMPUS**

**1 Campus:** Chapecó

**2 Departamento:** Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

**3 Contatos/Telefone do campus:**

### **DADOS DO CURSO**

**4 Nome do curso:** Especialização em Ensino de Língua Inglesa

**5 Número da Resolução do Curso:** RESOLUÇÃO CONSUP Nº 29, DE 23 DE SETEMBRO DE 2015.

**6 Forma de oferta:** Presencial

### **ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:**

2. Carga horária (impactando em 4.3 e 4.3.1 – alteração modelo de tabela março de 2021)

Redução de 420 horas para 390 horas (exigência da Resolução 102 de outubro de 2018)

2.3 Preenchimento de certificado

Inclusão de certificado de Aperfeiçoamento (permitido no IFSC a partir de 2018)

4.6 Trabalho de Conclusão de curso

Original em 2015: monografia

Alteração em 2017: artigo científico

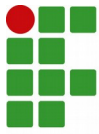
Alteração solicitada: artigo científico ou monografia

### **DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:**

Os itens 2, 4.3 e 4.3.1 foram alterados por exigência da Resolução CEPE n 102 de outubro de 2018. A resolução aponta como CH máxima da especialização 360h mais 10% com múltiplos de 15 resultando em um máximo possível de 390h. O curso originalmente trabalhava com 420h. A partir dessa redução, pequenas alterações foram feitas nos itens citados.

O item 2.3 diz respeito ao preenchimento do certificado. Alteramos para incluir a possibilidade de certificação de APERFEIÇOAMENTO, uma vez que é permitido no IFSC desde 2018.

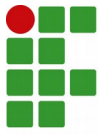
Os itens 3.6 e 3.7 foram redigidos com base na Resolução CEPE n 102 de outubro de 2018 e não constavam do modelo do PPC em andamento.



O item 4.6 foi alterado com a adição de MONOGRAFIA, pois alguns editais de concurso da região pontuam apenas ESPECIALIZAÇÕES COM MONOGRAFIA. Mantemos a opção de ARTIGO para aqueles que não precisam dessa pontuação por não se submeterem a tais editais ou por já possuírem outras especializações ou mestrados (caso de vários de nossos discentes), uma vez que acreditamos que artigos científicos são meios melhores para divulgação de pesquisas e compartilhamento de experiências do que monografias devido à sua circulação e objetividade nos dados apresentados. Assim, concluímos que o formato de TCC deveria ser opcional ARTIGO ou MONOGRAFIA.

Chapecó, 30 de março de 2021.

Assinatura da Direção do Campus



**Especialização em Ensino de Língua Inglesa**  
**Chapecó**  
*Lato Sensu*

**Chapecó, 30 de março de 2021.**

## **ORIENTAÇÕES:**

- 1. O texto em vermelho refere-se às orientações de preenchimento e deverá ser apagado.**
- 2. Manter todos os itens definidos conforme a ordem deste formulário e escrever “*Não se aplica.*” quando não houver informação/descrição para aquela situação.**
- 3. No final do preenchimento, atualizar o sumário.**



# Sumário

1. DADOS DA IES.....	5
1.1 Nome da Instituição:.....	5
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.....	5
1.2 Câmpus proponente.....	5
Nome da mantida: Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Chapecó.....	5
1.3. Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.....	5
1.3.1. Coordenador (a) de Curso.....	5
1.4 Resolução de aprovação no Câmpus.....	6
1.5 Contextualização da IES.....	6
2. DADOS DO CURSO.....	7
2.1 Requisitos Legais.....	8
.....	8
2.2 Parceria externa para a realização do curso.....	8
2.3 Dados para preenchimento do certificado.....	8
3. ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	8
3.1 Justificativa da oferta do curso.....	8
3.2 Objetivos do curso.....	10
3.3 Contribuições para o egresso.....	11
3.4 Público alvo.....	11
3.5 Ingresso no curso.....	11
3.6 Desligamento do discente.....	12
3.7 Critérios de reingresso.....	13
4. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	13
4.1 Metodologia de Desenvolvimento Pedagógico do Curso.....	13
4.2 Atendimento ao Discente.....	13
4.3 Matriz Curricular.....	13
4.3.1 Componentes curriculares.....	14
4.4 Atividades complementares.....	35
4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem.....	35
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso.....	35
4.7 Atividades de EAD.....	35
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente.....	36
4.9 Incentivo à pesquisa, à extensão e à produção científica e tecnológica.....	36
5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	36
5.1 Corpo Docente Interno.....	36
5.2 Corpo Docente Externo.....	37
5.3 Colegiado do Curso.....	38
6. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	38
6.1 Instalações gerais e equipamentos.....	38
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampus (para cursos EAD).....	38
6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD).....	38
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais).....	38
6.5 Biblioteca.....	38
7. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	38
8. AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO.....	39
9. ANEXO.....	39



## 1. DADOS DA IES

### 1.1 Nome da Instituição:

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina**

**Endereço:** Rua 14 de Julho

**Número:** 150

**Bairro:** Coqueiros

**Cidade:** Florianópolis

**Estado:** SC

**CEP:** 88075-010

**CNPJ:** 11.402.887/0001-60

**Telefone(s):** (48) 3877-9000

**Ato legal:** Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008

**Endereço WEB:** www.ifsc.edu.br

**Reitor(a):** André Dala Possa

### 1.2 Câmpus proponente

**Nome da mantida:** Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Chapecó

**Endereço:** Avenida Nereu Ramos D

**Número:** 3450

**Bairro:** Seminário

**Cidade:** Chapecó

**Estado:** SC

**CEP:** 89813000

**CNPJ:** 11.402.887.007.56

**Telefone(s):** (49)33131246

**Ato legal:**

**Endereço WEB:** www.chapeco.ifsc.edu.br

**Diretor(a) geral:** Sandra Aparecida Antonini Agne

### 1.3. Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.

**Nome:** Melissa Bettoni

**Email:** mebettoni@ifsc.edu.br

**Fone:** ( 49 ) 999230937

**Nome:**

**Email:**

**Fone:** ( )

**Nome:**

**Email:**

**Fone:** ( )

*Orientação: até 3 nomes com telefone e e-mail*

#### 1.3.1. Coordenador (a) de Curso.

Melissa Bettoni, [mebettoni@ifsc.edu.br](mailto:mebettoni@ifsc.edu.br); (49)99923-0937, é doutora em Língua Inglesa pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008) e mestre em Língua e literatura inglesa também pela UFSC (2005). Tem Especialização em Ensino de Língua pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (2004), Aperfeiçoamento em Psicobiologia pela USP (2020), Aperfeiçoamento em Tecnologias para Educação Profissional pelo IFSC (2020), Licenciatura em Letras Português e Inglês pela UnC (2003) e cursa Bacharelado em Psicologia pela UNOESC (2020-). É docente com dedicação exclusiva ao Instituto Federal de Santa Catarina desde outubro de 2008. A atual portaria da coordenação é 150/2019.

## **1.4 Resolução de aprovação no Câmpus.**

Orientação: inserir nº da Resolução Colegiado do Câmpus que aprovou o curso.

## **1.5 Contextualização da IES**

O Instituto Federal de Santa Catarina é uma instituição pública federal, vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Ao longo de sua existência, passou por várias transformações juntamente a outras instituições federais de educação profissional e tecnológica. Iniciou suas atividades em 1909 como Escola de Aprendizes Artífices; em 1937, em razão do crescimento da industrialização no país, passou a se chamar Liceu Industrial de Florianópolis. Depois, em 1945, houve a transformação para Escola Industrial de Florianópolis e, em 1965, recebeu a denominação de Escola Industrial Federal de Santa Catarina. Três anos depois, houve outra transformação que resultou na Escola Técnica Federal de Santa Catarina; em 2002, passou a Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina. Mais recentemente, em 2008, aconteceu a mudança que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFSC, como conhecemos atualmente com a missão de desenvolver e difundir conhecimento científico e tecnológico, formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.

O IFSC tem em sua agenda a formação e a qualificação de profissionais no âmbito da educação e da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com a sociedade e com os setores produtivos, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Atualmente, o IFSC é constituído por 22 campi: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Florianópolis-Continente, Araranguá, Joinville, Chapecó, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Lages, Itajaí, Palhoça-Bilíngue, Xanxerê, Caçador, Urupema, Geraldo Werninghaus, Garopaba, Tubarão, São Carlos e o Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste. Oferece cursos técnicos subsequentes, técnicos integrados ao ensino médio, cursos de graduação de tecnologia, bacharelado e licenciatura e cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu (mestrado), além de diversos cursos de formação continuada.

Na região Oeste, os cursos de graduação na área de Letras ainda formam docentes para a área de língua estrangeira na mesma organização curricular em que oferecem a licenciatura em língua portuguesa, ou seja, temos professores licenciados em português, inglês e respectivas literaturas em um curso único de quatro anos como o ofertado pela UNOCHAPECÓ<sup>1</sup>. Em toda a região oeste de Santa Catarina, o curso de Letras Português/Inglês da UNOCHAPECÓ é o único curso de Letras que apresenta, atualmente, a língua inglesa na grade curricular – sendo que esta corresponde a menos de 20% da carga horária total do curso. Isso se deve, principalmente, ao fato de as licenciaturas terem uma baixa demanda e serem oferecidas por instituições que se mantêm com a cobrança de mensalidades. Somam-se a esse contexto, estudantes que ingressam nesses cursos e que precisam trabalhar para manter-se e para pagar a universidade. Como consequência, observa-se que há uma demanda por cursos que proponham o aperfeiçoamento em áreas específicas como é o caso da língua inglesa, mesmo para que aqueles que possuem outras licenciaturas e que muitas vezes têm o conhecimento da língua inglesa, mas não das teorias linguísticas, teorias de aquisição e metodologias de ensino da mesma. Conhecimentos estes, fundamentais para aqueles que pretendem ensinar a língua estrangeira. Além disso, não há registro de oferta, nessa região, de um curso de especialização em língua inglesa, por uma instituição pública, que não demande investimentos financeiros, em mensalidades. Os professores com a dupla licenciatura em língua portuguesa e língua inglesa, em depoimentos informais, relataram optar por trabalhar com a primeira por falta de segurança em relação ao seu conhecimento e oportunidade de aperfeiçoamento no que concerne a língua inglesa provocando escassez de professores interessados e aptos a ministrar língua inglesa mesmo nas universidades.

<sup>1</sup> <https://www.unochapeco.edu.br/letras/o-curso/matriz#menu-sobre-curso> – Acessado em março de 2015.

## 2. DADOS DO CURSO

<b>Nome do curso:</b> Especialização em Ensino de Língua Inglesa
<b>Modalidade:</b> Presencial
<b>Área:</b> Educação
<b>Carga Horária:</b> 390 horas em disciplinas + 60 horas para Trabalho de Conclusão de Curso
<b>Periodicidade:</b> bianual
<b>Período:</b> 3 semestres
<b>Número de vagas:</b> 28

**Horário e frequência das aulas:** Semanal às sextas-feiras período vespertino e noturno.

## **2.1 Requisitos Legais**

O PPC aprovado desde 2015 foi adaptado para atender as exigências e possibilidades colocadas pela Resolução CEPE nº 102 de 18 de outubro de 2018 e pela Resolução CEPE nº 48 de 12 de junho de 2018.

## **2.2 Parceria externa para a realização do curso**

Não se aplica.

## **2.3 Dados para preenchimento do certificado**

Completando as 450 horas (390h + TCC)

Titulação: **Especialista em Ensino de Língua Inglesa**

Completando 330 horas (todas as disciplinas dos semestres 1 e 2, exceto Metodologia da Pesquisa): **Aperfeiçoamento em Ensino de Língua Inglesa**

# **3. ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **3.1 Justificativa da oferta do curso**

O curso de Especialização em Ensino de Língua Inglesa proposto pelo câmpus Chapecó é justificado por diversos motivos. Um destes motivos é (1) a contribuição do câmpus para o atendimento da meta de 20% das vagas ofertadas serem para formação de professores. O curso pretende dar continuidade à formação de professores proposta em 2013 com auxílio da Pró-reitoria de Extensão na oferta do curso FIC em Pronúncia para Professores da Língua Inglesa. (2) A grande procura do curso na época com professores de toda a região oeste de escolas públicas, privadas e professores universitários além do (3) diagnóstico durante o curso da carência de conhecimento destes professores nas demais áreas da língua inglesa foi um dos motivos iniciais do projeto do curso de especialização em língua inglesa. Foi identificado que na região não há cursos de graduação ou pós-graduação (privados, comunitários ou públicos) exclusivos em língua inglesa. Os cursos de graduação correspondem à Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Inglesa com foco principal na primeira e aulas ministradas em português nas poucas unidades (20%) que tem a Língua Inglesa como foco. (4) Uma dessas universidades entrou em contato com a professora de língua inglesa do câmpus Chapecó em busca de professores especialistas para ministrarem aulas na graduação, uma vez que não encontraram mestres ou doutores interessados e estava difícil encontrar especialistas. (5) O quinto motivo foi a motivação pessoal do corpo docente

qualificado na área e ansioso para contribuir para o desenvolvimento da região partilhando de seus conhecimentos e experiência auxiliando assim na formação dos professores das escolas locais e de maneira indireta com os alunos destes.

O câmpus Chapecó iniciou sua história na formação de professores de língua inglesa com a oferta do curso FIC em Fonética e Fonologia para professores de Língua inglesa. Atualmente, na região há apenas um curso de graduação bilíngue de Letras – Português e Inglês, cujo foco é a Língua Portuguesa. Estes professores que querem atuar ensinando língua inglesa precisam de oportunidades de ampliar e reciclar seu conhecimento e é isto que propomos com a Especialização em Língua Inglesa. A Universidade Federal da Fronteira Sul com sede em Chapecó (ofertante de licenciatura Português - Espanhol) oferece mestrado em Linguística no qual estes professores podem continuar aperfeiçoando seu conhecimento linguístico e, pretendemos, com o passar do tempo e ampliação de verbas e quadro docente na área oferecer um mestrado seguindo as linhas de pesquisa propostas na especialização. Nossa intenção, para o momento, no entanto, é de continuar promovendo encontros entre os professores formados através de projetos de extensão mantendo sempre em mente a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Como mencionado anteriormente, o curso de pós-graduação lato sensu em língua inglesa em questão foi especificamente projetado para atender a demanda crescente da região oeste catarinense por cursos específicos para professores de língua inglesa. Foi constatado grande falta e interesse do público-alvo por cursos de aprimoramento e reciclagem de conhecimentos em língua inglesa e didática para o ensino da mesma. Com os títulos de “Capital do oeste catarinense” e “Capital do interior catarinense”, Chapecó é referência na região no que diz respeito à saúde, economia e educação. A população estimada em 2014 foi de mais de 202.000 habitantes<sup>1</sup>, na região metropolitana de Chapecó são 440.000 habitantes. Além disso, Chapecó é polo desta região de cerca de 200 municípios somando mais de 2 milhões de habitantes<sup>1,2</sup>. Esse fato contribuiu para que professores de língua inglesa de cidades que distam em alguns casos mais de 200 km de Chapecó viessem ao instituto por quatro semanas para o primeiro curso gratuito de formação continuada de professores ofertado na região que foi o curso de Fonética e Fonologia para professores de Língua Inglesa ofertado pelo câmpus Chapecó em 2013. Inicialmente, o curso previa 12 vagas pela forma individualizada que pretendia trabalhar, no entanto, diante da inscrição de 42 professores em apenas uma semana, houve ampliação para 18 vagas<sup>3</sup>. Na segunda edição, cuja matrícula não foi realizada pelo registro acadêmico, foram 60 inscritos. O edital não permitia a inscrição de professores que não fossem formados em Letras, o que impediu que muitos outros professores que não são formados em Letras, mas tem conhecimento da Língua inglesa pudessem atender ao curso. Estes professores, na maioria das vezes, têm conhecimento da língua, mas lhes falta conhecimento da teoria e da didática específica para o ensino da língua inglesa. Cabe lembrar ainda que a atualização e capacitação continuada deve ser oferecida mesmo a professores que já possuem títulos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. Muitos professores já especialistas ou mestres em outra área buscam o tipo de aperfeiçoamento e prática proposto pelo curso apresentado neste projeto devido às especificidades inerentes ao ensino e à aprendizagem da língua inglesa uma vez que a formação continuada, visando aprimoramento de práticas pedagógicas, trocas de experiências e oportunidades de prática da língua são sinais de valorização da construção do professor. Vários de nossos estudantes das edições anteriores, inclusive, possuíam a titulação de mestre em Linguística ou Educação anterior ao curso e ainda assim cursaram e completaram a especialização em Ensino de Língua Inglesa do câmpus Chapecó.

A partir da solicitação dos docentes que foram alunos do curso de Fonética e fonologia para professores de língua inglesa e da busca feita pela universidade local por

especialistas, os quatro docentes que pretendem ministrar as aulas formaram um Grupo de Trabalho visando a criação de uma especialização em Língua Inglesa que contemplasse as necessidades dos professores, especialmente da rede pública, que nos procuraram na data em questão. Além disso, no encerramento do curso ao preencherem um questionário abordando entre várias opções quais cursos gostariam que fossem ofertados pelo Câmpus Chapecó, os 18 docentes cursantes apontaram especialização em língua inglesa com os conteúdos neste projeto propostos como primeira ou segunda opção de curso que fariam e que consideravam muito importantes para serem bons profissionais.

Considerando a rede estadual de educação são dez as regionais que podem ser mais facilmente beneficiadas pela oferta do curso em Chapecó (São Miguel do Oeste, Maravilha, São Lourenço do Oeste, Chapecó, Xanxerê, Concórdia, Joaçaba, Campos Novos, Videira e Caçador). Estas ficam há uma distância máxima de 230 km de Chapecó. Sendo que no curso de Fonética e Fonologia o aluno que vinha de município mais distante vinha da GERED de Lages que fica há 330 km de Chapecó. As aulas foram previstas para ocorrerem nas sextas à tarde e à noite a fim de possibilitar que

professores de outros municípios possam se deslocar até a cidade. No curso anterior, as aulas ocorreram sextas e sábados com muitos alunos pernoitando em Chapecó.

Algumas das regionais mencionadas atenderam à consulta em relação ao número de docentes que ministram a língua inglesa nas escolas estaduais. A maioria não possui estes dados no sistema, mesmo no seu setor de Recursos Humanos. Os dados que nos foram fornecidos apontam que em Chapecó somente nas escolas estaduais (sem contar a rede municipal que abrange 33 escolas e não fornece este dado, as doze escolas de idiomas oficialmente cadastradas e as 22 escolas particulares de ensino fundamental e médio) há mais de 40 professores atuando com a língua inglesa e em Maravilha o número é superior a 30 professores apenas na rede estadual. A GERED de Xanxerê informou que são 58 professores trabalhando a disciplina de língua inglesa nas escolas estaduais sendo que 16 não são formados na área, 16 possuem apenas graduação e 26 possuem especialização, sendo a maioria não específica à língua inglesa. Mesmo tendo como foco os professores da rede pública, é importante que possamos atender todos os professores de língua inglesa da região oeste de Santa Catarina, uma vez que todo professor tem direito à oportunidade de aperfeiçoamento e capacitação continuada e mesmo os que ministram aulas em escolas particulares não tem a oportunidade de frequentar tais cursos por falta de oferta na região e pelos custos financeiros envolvidos. Cabe ressaltar que os professores no oeste catarinense que não são professores da rede pública são geralmente horistas e recebem em média R\$ 20,00 por hora/aula (valores relativos a maio de 2015), salário este que muitas vezes os impede de pagarem cursos ou frequentarem locais onde possam praticar o idioma e trocar experiências de ensino.

1 <http://cod.ibge.gov.br/19X> Acessado em maio de 2015.

2 [www.chapeco.sc.gov.br](http://www.chapeco.sc.gov.br) Acessado em maio de 2015.

3 Arquivos do Registro Acadêmico do IFSC – Câmpus Chapecó.

4 <http://portal.inep.gov.br/inepdata>

5 <http://www.uceff.com.br/institucional.php#historia>

### **3.2 Objetivos do curso**

Proporcionar aos professores de língua inglesa da região oeste de Santa Catarina a oportunidade de aperfeiçoarem o seu conhecimento da língua inglesa tanto estrutural quanto cultural a fim de serem bons modelos para seus alunos em diversos aspectos da língua e, considerando a construção da autonomia discente, conseguirem intervir de forma eficaz para a mais plena aprendizagem de língua inglesa dos mesmos

### **3.3 Contribuições para o egresso**

O Especialista em Ensino de Língua Inglesa egresso do curso aqui proposto é um profissional que domina tanto aspectos linguísticos e culturais relacionados à língua inglesa quanto questões didáticas referentes à aquisição/aprendizagem da mesma.

Espera-se que o profissional egresso possa:

- Compreender o papel de empoderamento do conhecimento de uma língua adicional na formação das pessoas.
- Refletir sobre a importância prioritária da inteligibilidade nos objetivos de ensino e aprendizagem da língua inglesa.
- Compreender bem a língua inglesa na modalidade escrita.
- Compreender bem a língua inglesa na modalidade oral.
- Produzir bem a língua inglesa na modalidade escrita.
- Produzir bem a língua inglesa na modalidade oral.
- Utilizar seu conhecimento sobre as variedades de língua inglesa bem como de regras fonético-fonológicas e gramaticais para aprimorar e potencializar as aulas.
- Conhecer aspectos culturais da língua inglesa.
- Preparar aulas motivadoras e dinâmicas potencializadas pelo seu conhecimento sobre cinema, música e cultura da língua inglesa.
- Saber utilizar tecnologias de informação e comunicação e novas tecnologias como recursos para o ensino e aprendizagem da língua inglesa.
- Refletir sobre suas práticas pedagógicas e as alterar e adaptar para potencializá-las.
- Identificar diferenças individuais em seus alunos e buscar maneiras de ensinar a língua inglesa e potencializar a autonomia deles na aprendizagem.
- Ter segurança em relação ao seu conhecimento e querer compartilhá-lo com seus alunos.
- Ter iniciativa e conseguir preparar aulas a partir de dificuldades observadas em aula.
- Incitar a autonomia na aprendizagem de inglês de seus estudantes.
- Repassar aos colegas de profissão todo aprendizado adquirido além de compartilhar as experiências em sala de aula.

### **3.4 Público alvo**

Professores de língua inglesa do ensino público e privado.

### **3.5 Ingresso no curso**

Além de graduação completa, o curso tem como pré-requisito nível mínimo de

proficiência em língua inglesa equivalente ao nível B2 no Quadro Comum Europeu de Referência. Para comprovar a proficiência, o candidato possui três possibilidades:

- (1) apresentar diploma de graduação em Letras – Inglês;
- (2) apresentar certificado internacional de proficiência equivalente ao nível B2 ou superior desde que aceito por uma banca de docentes do curso; ou,
- (3) passar por avaliação por uma banca de docentes do curso.

Para inscrever-se, é necessário preencher ficha de inscrição no endereço eletrônico <www.ingresso.ifsc.edu.br>. O candidato selecionado deverá entregar os documentos comprobatórios, exigidos no edital de ingresso, no Registro Acadêmico do câmpus onde será ofertado o curso. A análise de currículo será o critério de seleção. Em caso de empate será classificado o candidato com maior idade.

Critérios de pontuação para análise do currículo:

FORMAÇÃO ACADÊMICA – GRADUAÇÃO (Escolher apenas uma opção).	PONTUAÇÃO
Profissionais graduados em Letras – Língua Inglesa.	100
Licenciaturas	50
Bacharelados ou Cursos Superiores de Tecnologia	10
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Escolher apenas uma opção).	PONTUAÇÃO
Atuo como professor de língua inglesa e tenho comprovação de vínculo empregatício (registro do semestre da matrícula).	100
Já atuei como professor de língua inglesa e tenho comprovação de vínculo empregatício (mínimo seis meses).	50
Nunca atuei como professor de língua inglesa ou não tenho comprovação de vínculo.	10
EXPERIÊNCIA NO CURSO	
Não cursei componentes curriculares do presente curso.	100

### 3.6 Desligamento do discente

O discente que estiver ausente da primeira aula do curso sem apresentar justificativa e cujo contato não for possível será desligado e o candidato na lista de espera será chamado para preenchimento da vaga. O aluno que não comparecer às aulas por duas semanas consecutivas e não apresentar justificativa terá sua matrícula cancelada. Conforme a Resolução CEPE/IFSC nº 102, de 18 de outubro de 2018, será desligado o aluno que desistir ou não apresentar o TCC no prazo previsto, que tiver prazo máximo de integralização do curso expirado; que não apresentar documentação comprobatória ou descumprir outros itens de matrícula condicional e que tiver transgressão disciplinar grave ou infrações reincidentes do código de ética do aluno. Conforme a Resolução em questão, o falecimento do aluno também implica em desligamento.

O aluno que incorrer nas seguintes transgressões terá cancelamento imediato:

- Falsificação ou adulteração de quaisquer documentos apresentados.
- Cópia indevida, plágio, ou adulteração de quaisquer procedimentos avaliativos.



### 3.7 Critérios de reingresso

O reingresso se aplica à estudantes que tiveram suas matrículas canceladas. Os critérios de reingresso são definidos pela Resolução CEPE/IFSC nº 102, de 18 de outubro de 2018, conforme Art.12 desta resolução:

- As ações de reingresso no curso serão gerenciadas pela Coordenação do Curso.
- O reingresso não se aplica a cancelamento por transgressão disciplinar, por matrícula condicional e por cancelamento que ocorrer no primeiro período letivo.
- O deferimento do reingresso está condicionado à existência de vaga e à adaptação curricular necessária, quando for o caso.
- Em caso de reingresso o discente deverá realizar as adaptações curriculares necessárias indicadas pela Coordenadoria do Curso.

## 4. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 4.1 Metodologia de Desenvolvimento Pedagógico do Curso

A metodologia utilizada levará em conta especificidades de cada unidade curricular/conteúdo e buscará abranger diferentes estilos de aprendizagem. Novas tecnologias, ambientes virtuais de ensino e aprendizagem como a plataforma Moodle com atividades interativas, fóruns e chats, seminários, aulas expositivas dialogadas, práticas de produção oral e escritas no laboratório e fora dele, pesquisa de campo, simulações de aulas, discussão de artigos científicos, entre outros serão recursos utilizados para o sucesso do curso. Para as atividades a distância será reservado 20% da carga horária de cada unidade curricular. O atendimento ao discente tanto pela coordenação quanto pelo docente ocorrerá em horário semanal estabelecido.

### 4.2 Atendimento ao Discente

O estudante contará com horário de atendimento extraclasse, acesso ao Núcleo Pedagógico e ao Departamento de Assuntos Estudantis.

### 4.3 Matriz Curricular

	Unidade Curricular	CH Total	CH EaD
01	Língua Inglesa	30h	6h
02	Cultura e letramento midiático	30h	6h
03	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	45h	9h
04	Literaturas de Língua Inglesa	30h	6h
05	Análise do Discurso Crítica	45h	9h
06	Aquisição de segunda língua e Bilinguismo	30h	6h
07	Cinema	45h	9h
08	Prática Pedagógica, Reflexão e Pesquisa no ensino de língua inglesa	45h	9h
09	Gêneros Textuais e Práticas Discursivas	15h	3h

10	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa	15h	3h
<b>Carga horária parcial para Aperfeiçoamento</b>		<b>330h</b>	<b>66h</b>
<b>Saída Intermediária: Aperfeiçoamento em Ensino de Língua Inglesa</b>			
11	Metodologia da Pesquisa	30h	6h
<b>Carga Horária Obrigatórias</b>		<b>360h</b>	<b>72h</b>
12	Estudos Avançados em Análise do Discurso Crítica*	30h	6h
12	Estudos Avançados em Aquisição de Língua Inglesa*	30h	6h
12	Estudos Avançados em Cinema, cultura e letramento midiático*	30h	6h
12	Estudos Avançados em Prática pedagógica no ensino de língua inglesa*	30h	6h
<b>Carga Horária Optativas</b>		<b>30h</b>	<b>6h</b>
<b>Carga Horária sem TCC</b>		<b>390h</b>	<b>78h</b>
13	<b>TCC</b>	60h	12h
<b>Carga Horária Total</b>		<b>450h</b>	<b>90h</b>

\* Estudos Avançados são componentes curriculares optativos, sendo que o estudante é obrigado a cursar uma das quatro unidades curriculares ofertadas de número 12 conforme distribuição feita pela coordenação e demais docentes do curso.

#### 4.3.1 Componentes curriculares

<b>Unidade Curricular:</b> <b>Língua inglesa</b>	<b>CH*:</b> <b>30h</b>	<b>CH Laboratório*:</b> 30h	<b>CH EaD*:</b> 6h	<b>Semestre:</b> 1
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aperfeiçoar o caráter produtivo e receptivo da língua inglesa.</li> <li>- Analisar problemas persistentes na produção e percepção em língua inglesa para falantes de português;</li> <li>- Aperfeiçoar a competência comunicativa em termos de produção de textos orais e escritos;</li> <li>- Desenvolver aspectos de forma e uso da língua inglesa falada e escrita.</li> </ul>				
<b>Conteúdos:</b> <p>Produção e compreensão oral e escrita em língua inglesa; transferência na interlíngua português do Brasil/Inglês; inglês como língua internacional/franca.</p>				
<b>Metodologia de Abordagem:</b> <p>A unidade curricular tem seus conteúdos específicos determinados a partir de uma avaliação diagnóstica dos discentes. Tal avaliação auxiliará na divisão de turma de forma a permitir o melhor aproveitamento das aulas pelos discentes diante das similaridades de conteúdos específicos ou habilidades a serem abordados. Com foco na prática, haverá uma breve contextualização do conteúdo levantado a partir do diagnóstico aplicado, seguida por uma explanação dialogada e prática das estruturas linguísticas individualmente, em duplas e ou pequenos grupos de acordo com a conveniência em relação ao conteúdo e aos discentes. A tecnologia poderá estar presente tanto nas aulas presenciais (24 horas) por meio de diversas ferramentas, entre elas: <i>kahoot</i>, <i>youtube</i>,</p>				

*mentimeter*, quanto nas aulas a distância via plataforma *Moodle* (6 horas) com atividades H5P, videoaulas, fóruns conforme planejamento das aulas. A avaliação será realizada no decorrer do processo ensino-aprendizagem, tendo como referência: autonomia intelectual na realização dos trabalhos, nos estudos, nas análises e reflexões propostas em sala, no compartilhamento das experiências e no desenvolvimento das habilidades e aprendizagem dos conteúdos abordados; A avaliação será constituída de observação diária dos alunos (participação na aula e realização das atividades); trabalhos escritos; apresentações orais; e provas escritas conforme planejamento específico.

**Bibliografia Básica:**

SOARS, John (autor). **American Headway 5: the world's trusted English Course**. 2. ed. New York: Oxford University Press, 2010.

VILELAI, Ana Carolina; OLIVEIRA, Fernando Luiz Pereira de. I cut my hair e I did my nails: evidência de transferência linguística na interlíngua de falantes brasileiros aprendizes de inglês como segunda língua?. **Trab. linguist. apl.**, Campinas , v. 49, n. 1, p. 223-239, jun. 2010 . 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-18132010000100015>.

**Bibliografia Complementar:**

DEUTER, Margaret (ed.). **Oxford advanced learner's dictionary: of current English**. 9th ed. Oxford: Oxford University Press, 2015.

ROACH, Peter; SETTER, Jane; ESLING, John (ed.). **Cambridge English pronouncing dictionary**. 18th edition Cambridge: Cambridge University Press, 2011. 580 p. ISBN 9780521152556.

BBC Learning English, 2021. Disponível em <https://www.bbc.co.uk/learningenglish/> acessado em 6 de abril de 2021.

TED: Ideas worth Spreading, 2021. Disponível em <https://www.ted.com/> acessado em 6 de abril de 2021.

<b>Unidade Curricular: Cultura e letramento midiático</b>	<b>CH*: 45h</b>	<b>CH Laboratóri o*: 0h</b>	<b>CH EaD*: 9h</b>	<b>Semestre: 1</b>
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender as relações entre cultura, letramento midiático e ensino crítico de língua inglesa.</li> <li>- Desenvolver abordagens interdisciplinares a partir de elementos e produtos culturais e midiáticos.</li> <li>- Analisar as manifestações culturais do mundo atual em diferentes escalas (global, nacional, local), relacionando-as com questões identitárias, socioespaciais e representações.</li> </ul>				

- Apropriar-se do letramento midiático e de suas diferentes dimensões e ser capaz de promovê-lo em sua prática docente.

Conteúdos:

Conceito de cultura e estudos culturais; relações entre cultura, língua inglesa e interdisciplinaridade; cultura, mídia, globalização, escala e identidade; cultura, discurso e representações; letramento midiático (e outros letramentos relacionados); uso pedagógico de produtos midiáticos e culturais na perspectiva do ensino crítico de língua inglesa.

Metodologia de Abordagem:

A unidade curricular Cultura e Letramento Midiático é trabalhada a partir de aulas expositivas e dialogadas, utilizando diferentes materiais autênticos – derivados de diversos tipos de produtos culturais e midiáticos (músicas, notícias, sites, vídeos) – e privilegiando a participação dos alunos – através de discussões, análises, seminários, atividades práticas e produções. Apesar de envolver uma série de conhecimentos teóricos, a metodologia adotada visa integrar teoria e prática, através da utilização de exemplos e atividades. Por possuir grande interface com outras unidades curriculares, alguns trabalhos realizados podem dialogar direta ou indiretamente com trabalhos e aulas de outras unidades curriculares.

20% da carga horária da disciplina será trabalhada no Moodle, através de materiais e atividades (fóruns, tarefas, questionários, etc.).

A avaliação será processual, considerando a participação dos alunos nas atividades e os trabalhos desenvolvidos em sala de aula e no Moodle. Os trabalhos – tais como seminários, análises, apresentações, ensaios, produções, trabalhos nos Moodle (fóruns, tarefas, questionários, etc.), dentre outros – poderão ser realizados individualmente ou em grupo, conforme o planejamento de cada oferta.

Bibliografia Básica:

HALL, Stuart. **Identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

KOLTAY, Tibor. The media and the literacies: media literacy, information literacy, digital literacy. **Media, Culture & Society**. 2011, v. 33, n. 2, p. 211-221, 2011. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/0163443710393382>.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 2005.

Bibliografia Complementar:

AUFDERHEIDE, Patricia. **Aspen Media Literacy Conference Report – part II: proceedings and next steps**. Washington, DC: Aspen Institute, 1992. Disponível em: <http://www.medialit.org/reading-room/aspen-media-literacy-conference-report-part-ii>.

\_\_\_\_\_. **Media Literacy: A Report of the National Leadership Conference on Media Literacy**. Washington, DC: Aspen Institute, 1992. Disponível em: <https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED365294.pdf>.

BETTONI, Melissa; GALLEGOS-CAMPOS, Fernando Rosseto. Desenvolvimento do pensamento crítico e aprendizagem de inglês: resultados e reflexões discentes. **Imagens Da Educação**, v. 9, n. 3, p. 42-54, 2019.

CLAVAL, Paul Charles Christophe. Geografia cultural: um balanço. **Revista Geografia (Londrina)**, v. 20, n. 3, p. 005-024, set/dez 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/14160/11911>.

EUROPEAN COMMISSION. **Study on assessment criteria for media literacy levels**: Final Report. Bruxelas, out. 2009. Disponível em: [https://ec.europa.eu/assets/eac/culture/library/studies/literacy-criteria-report\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/assets/eac/culture/library/studies/literacy-criteria-report_en.pdf).

MAINGUENEAU, Dominique. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1997.

SILVA, Flavia Matias da. O ensino de língua inglesa sob uma perspectiva intercultural: caminhos e desafios. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. Vol. 58, no.1. Campinas, Jan./Apr, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tla/v58n1/0103-1813-tla-58-01-0158.pdf>.

TAGATA, William Mineo. Hibridismo cultural e ensino de língua inglesa em uma perspectiva de letramento crítico. **Fólio - Revista de Letras**. Vitória da Conquista, v. 8, n. 2, p. 187-212, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/2773/2320>.

<b>Unidade Curricular:</b> <b>Fonética e Fonologia da Língua Inglesa</b>	<b>CH*:</b> <b>45h</b>	<b>CH</b> <b>Laboratório*</b> <b>: 0h</b>	<b>CH EaD*:</b> <b>9h</b>	<b>Semestre:</b> <b>1</b>
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Conhecer o sistema fonético-fonológico da língua inglesa e suas principais regras.</li> <li>– Identificar as dificuldades de pronúncia que podem levar a problemas de inteligibilidade.</li> <li>– Compreender a produção oral em língua inglesa.</li> <li>– Conhecer e valorizar diferentes dialetos da língua inglesa e os pontos principais que os diferenciam.</li> <li>– Falar inglês com pronúncia adequada e inteligível, sem foco em determinado padrão.</li> <li>– Conhecer atividades e métodos para o ensino da pronúncia em língua inglesa.</li> </ul>				
<b>Conteúdos:</b> Descrição fonética e fonológica da Língua Inglesa. Inteligibilidade. Segmentos e suprasegmentos. Sons consonantais e vocálicos. Encontros consonantais. Regras de pronúncia. Transcrição fonética. Alofonia. Dialetos da língua inglesa. Ensino e aprendizagem de pronúncia. Estudos sobre percepção e produção de inglês por brasileiros. Interfonologia Português Brasileiro/Inglês.				
<b>Metodologia de Abordagem:</b> As aulas serão expositivas e dialogadas primando pelo compartilhamento de experiências e conhecimentos entre docente e estudantes e entre estudantes. A teoria e a prática serão abordadas constantemente com leitura de artigos, seminários e aplicação dos conhecimentos. A tecnologia estará presente tanto nas aulas presenciais (36 horas) por meio de diversas ferramentas, entre elas: <i>kahoot</i> , <i>youtube</i> , <i>mentimeter</i> , quanto nas aulas a distância via plataforma <i>Moodle</i> (9 horas) com atividades H5P, videoaulas, fóruns. Atividades serão integradas com as demais unidades curriculares do curso. A avaliação será processual e pontual sempre buscando o diagnóstico do ensino do				

docente e da aprendizagem do estudante. Atividades em grupo e individuais tanto presenciais quanto no Moodle serão avaliadas.

**Bibliografia Básica:**

BETTONI, Melissa; RIZZI, Priscilla. Compreensibilidade e percepções de brasileiros sobre o estudo da pronúncia do inglês. **Ilha do Desterro** A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies, 73(1), 363–390, 2020.

doi:10.5007/2175-8026.2020v73n1p363

GILBERT, Judy B. **Clear speech**: Pronunciation and listening comprehension in north american english. 4th. ed. New York: Cambridge University Press, 2012. xvii, 174 p., il. (algumas color.). ISBN 9781107682955.

KACHRU, B. B. World Englishes: approaches, issues and resources. **Language Teaching**, 25(01), 1., 1992. doi:10.1017/s0261444800006583

KESSLER, B.; TREIMAN, R. Syllable Structure and the Distribution of Phonemes in English Syllables. **Journal of Memory and Language**, 37(3), 295–311, 1997. doi:10.1006/jmla.1997.2522

ROACH, Peter; SETTER, Jane; ESLING, John (ed.). **Cambridge English pronouncing dictionary**. 18th edition Cambridge: Cambridge University Press, 2011. 580 p. ISBN 9780521152556.

SAITO, K.; SUZUKIDA, Y.; SUN, H. Aptitude, Experience, and second language proficiency development in classroom settings: a longitudinal study. **Studies in Second Language Acquisition**, 41(1), 201-225, 2019. doi:10.1017/S0272263117000432

**Bibliografia Complementar:**

BETTONI-TECHIO, Melissa. **Production of final alveolar stops in Brazilian Portuguese/English interphonology**. Dissertação de mestrado. UFSC: Florianópolis, 2005.

<<http://www.tede.ufsc.br/teses/PLLE0338.pdf>>

\_\_\_\_\_. **Perceptual training and word-initial /s/-clusters in Brazilian portuguese/english interphonology**. Tese de doutorado. UFSC: Florianópolis, dezembro de 2008.

BETTONI-TECHIO, Melissa; KOERICH, Rosana Denise. Palatalization in Brazilian Portuguese/English interphonology. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL**. V. 4, n. 7, agosto de 2006. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br].

BETTONI-TECHIO, Melissa; RAUBER, Andréia S.; KOERICH, Rosana Denise. Perception and production of word-final alveolar stops by Brazilian Portuguese learners of English, In **INTERSPEECH-2007**, 2293-2296, 2007.

Disponível em <[https://www.isca-speech.org/archive/interspeech\\_2007/i07\\_2293.html](https://www.isca-speech.org/archive/interspeech_2007/i07_2293.html)>

DELATORRE, Fernanda. **Intelligibility of English verbs ending in -ed for Brazilians learners of English as listeners**. Tese de doutorado. UFSC: Florianópolis, 2017.

<http://tede.ufsc.br/teses/PPGI0108-T.pdf>

**Revista Ilha do Desterro** (UFSC) – Número especial sobre Fonética e Fonologia, v. 55, 2008. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/issue/view/1369>

<b>Unidade Curricular: Literaturas de Língua Inglesa</b>	<b>CH*: 30h</b> <b>CH laboratório: 0h</b> <b>CH EaD: 6h</b>	<b>Semestre: 1</b>
--	---	--------------------

**Objetivos:**

**Geral:** Propiciar um panorama geral das literaturas inglesa, irlandesa e norte-americana de suas origens ao século XXI.

**Específicos:**

- Conhecer os principais movimentos, autores, obras e temas das literaturas inglesa, irlandesa e norte-americana;
- Desenvolver a capacidade de compreensão escrita de textos literários em língua inglesa;
- Desenvolver a capacidade de análise de textos literários.
- Desenvolver a capacidade de produção oral e escrita em língua inglesa.

**Conteúdos:**

Principais movimentos, autores, obras e temas das literaturas inglesa, irlandesa e norte-americana.

**Metodologia de Abordagem:**

As ações para a construção do conhecimento serão: momento inicial no qual serão brevemente levantados os conhecimentos dos alunos em relação ao conteúdo da aula; apresentação do conteúdo e explicação em forma de exposição dialogada; realização de leitura de obras, com posterior análise e discussão; produção de pesquisa bibliográfica e apresentação oral pelos alunos. A avaliação será realizada no decorrer do processo ensino-aprendizagem, tendo como referência mínima: autonomia intelectual na realização dos trabalhos, nos estudos, nas análises e reflexões propostas em sala; e constituir-se-á de apresentações orais, trabalhos escritos, atividades de compreensão e análise de obras. Aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem serão oferecidas novas oportunidades de aprenderem e de recuperarem os conteúdos, no horário da aula e/ou no atendimento extraclasse.

**Bibliografia Básica:**

BONAMIN, Márcia Costa [et al.] **Textos fundamentais de ficção em língua inglesa** [recurso eletrônico]; [revisão técnica: Rafael Lamonatto dos Santos]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025516/cfi/1!/4/4@0.00:62.0>

JOYCE, James. **Os mortos/The dead**. Tradução e notas Tomáz Tadeu. Autêntica, s/d. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178034/cfi/0!/4/4@0.00:61.4>

PARAGUASSU, Liana Braga. **Textos fundamentais de poesia em língua inglesa** [recurso eletrônico] / Liana Braga Paraguassu, Elisa Lima Abrantes, Dayse Cristina Ferreira da Silva; [revisão técnica: Rafael Lamonatto dos Santos]. Porto Alegre: SAGAH, 2018 Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024755/cfi/0!/4/2@100:0.00>

VANSPACKEREN, Kathryn. **Outline of American Literature**. Brasília: Agência de divulgação dos Estados Unidos da América, 2000. Disponível: <https://usa.usembassy.de/etexts/oal/oaltoc.htm>

**Bibliografia Complementar:**

BURGESS, Anthony. **English literature: a survey for students**. England: Longman, 1996.

HART, James L. **Oxford Companion of American Literature**. New York: Oxford University Press, 1990.

HIGH, Peter. **An Outline of American Literature**. New York: Longman, 1997.

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>CH*:</b>	<b>CH Laboratório*:</b>	<b>CH EaD*:</b> 9h	<b>Semestre:</b> 1
Análise do Discurso Crítica	45h			
<b>Objetivos</b> Geral: Estudar a linguagem como prática social.  Específicos: - Analisar o papel crucial do contexto nas diferentes práticas sociais; - Analisar relação que há entre a linguagem e o poder; - Perceber a prática da linguagem nas estruturas sociais e nos processos nos quais os grupos ou indivíduos, como sujeitos históricos, criam sentidos em sua interação com textos (WODAK, 2003).				
<b>Ementa</b> Texto e contexto. Níveis de organização do discurso. Análise de tópicos. Pragmática do discurso. Pistas de contextualização e inferências. Características dos discursos oral e escrito. Oralidade e letramento. Discurso e ideologia.				
<b>Conteúdos</b> Discurso, texto e contexto; Análise crítica do discurso/ADC; Discurso e prática social; A perspectiva discursiva no ensino da língua.				
<b>Metodologia de Abordagem</b> A disciplina será desenvolvida de maneira expositiva e dialogada, com apresentações de seminários e discussões; realização de atividades de análise discursiva individualmente, em dupla e/ou grupo em sala de aula, na biblioteca e laboratório de informática. Serão utilizados como recursos didáticos o projetor de imagens, fotocópias, quadro, capítulos de livros e periódicos, vídeos. A avaliação será realizada no decorrer do processo ensino-aprendizagem, tendo como referência mínima: autonomia intelectual na realização dos trabalhos, nos estudos, nas análises e reflexões propostas em sala; e constitui-se de: observação diária dos estudantes (participação na aula e realização das atividades); trabalhos escritos; apresentações orais; e avaliações escritas.				
<b>Bibliografia Básica:</b> MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (org.). <b>Gêneros: teorias, métodos, debates</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2005.  HEBERLE, Viviane. Critical reading: integrating principles of critical discourse analysis and gender studies. <b>Ilha do Desterro</b> , 38, p.115-138, 2000b. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/7605">https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/7605</a> Acesso: 05/04/2021				



MAGALHAES, I. Teoria Crítica do Discurso e Texto. Linguagem em (Dis)curso. Tubarão/SC, v. 4: Esp., p. 113-131, 2004. Disponível em:

[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/293#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20de%20discurso%20textualmente,%2C%20identifica%C3%A7%C3%B5es%20\(estilos\)](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/293#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20de%20discurso%20textualmente,%2C%20identifica%C3%A7%C3%B5es%20(estilos).). Acesso: 05/04/2021

MAGALHÃES, I. Por uma abordagem crítica e explanatória do discurso. **DELTA - Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, São Paulo, v.2, n.2, p. 181-205, 1986. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/31247/21729> Acesso: 05/04/2021

MAGALHÃES, I. Introdução. A análise de discurso crítica. **DELTA - Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, São Paulo, v. 21, p. 1-9 (Especial), 2005. Disponível em:

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44502005000300002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502005000300002&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) Acesso: 05/04/2021

MAGALHAES, I.; BAZZO, A. ; RIOS, G. V. ; M. R., Z. ; Santos, C. ; COSTA, P. H. H. Análise Crítica do Discurso e Letramento. **Intercâmbio**, São Paulo, v. 6, p. 925-943, 1997. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/4103> Acesso: 05/04/2021

RESENDE, Ottoni; APARECIDA, María; MAGALHÃES, Izabel. Pesquisas em Análise de Discurso Crítica produzidas no Brasil de 2008 a 2017. **Revista Latino-americana de Estudos do Discurso**, v. 20, p. 112-132, 2020. Disponível em

<https://periodicos.unb.br/index.php/raled/article/view/33096/28248> Acesso em: 05/04/2021

#### Bibliografia Complementar:

BEZERRA, Fábio Alexandre Silva. Multimodal critical discourse analysis of the cinematic representation of women as social actors. **DELTA - Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, PUC/São Paulo, v. 36, n. 4, p. 01-28, 2020. Disponível em:

<https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/52558/34559#> Acesso: 05/04/2021

CAZDEN, C.; COPE, B.; FAIRCLOUGH, N.; GEE, J.; et al. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. **Harvard Educational Review**, v. 66, n. 1, p. 092, 1996. Disponível em:

<https://meridian.allenpress.com/her/article-abstract/66/1/60/31673/A-Pedagogy-of-Multiliteracies-Designing-Social?redirectedFrom=fulltext> Acesso: 05/04/2021

COSTA, A. F.; MAGALHAES, I. Discourse Changes in Brazilian Teacher Education. **American Journal of Educational Research**, v. 3, p. 467-475, 2015. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/276078727\\_Discourse\\_Changes\\_in\\_Brazilian\\_Teacher\\_Education](https://www.researchgate.net/publication/276078727_Discourse_Changes_in_Brazilian_Teacher_Education) Acesso: 05/04/2021

FAIRCLOUGH, N. Critical Discourse Analysis and the Marketization of Public Discourse: The Universities. **Discourse and Society**, v. 4, n. 2, 1993. Disponível em:

<https://sci-hub.se/10.1177/0957926593004002002> Acesso: 05/04/2021

MAGALHAES, I. Critical Discourse Analysis and the Semiotic Construction of Gender Identities. **DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, PUC/São Paulo, v. 21, p. 179-205, 2005. Disponível em:

[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44502005000300011](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502005000300011) Acesso: 05/04/2021

RODRIGUES Junior, MARTINS, Jader; MAGALHÃES, Izabel. Discurso da sala de aula de Língua Estrangeira: dialogicidade inter-regulada. **Linguagem em (Dis)curso** (Online), v. 15, p. 149-168, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-76322015000100149&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322015000100149&lng=pt&nrm=iso) Acesso: 05/04/2021

<b>Unidade Curricular:</b> Aquisição de segunda língua e bilinguismo	<b>CH*:</b> 30 h.	<b>CH</b> <b>Laboratório*:</b>	<b>CH</b> <b>EaD*:</b> 6h	<b>Semestre:</b> <b>2</b>
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Entender as relações entre linguagem e cérebro.</li> <li>– Compreender as relações entre bilinguismo e cérebro.</li> <li>– Conhecer as diferentes teorias de aquisição de L2.</li> <li>– Conhecer e saber aplicar estratégias de aprendizagem para o contexto da língua inglesa.</li> <li>– Compreender as especificidades da aprendizagem da língua inglesa por brasileiros e como aplicar esse conhecimento nas aulas de inglês.</li> </ul>				
<b>Conteúdos:</b> Conceito de segunda língua e subdivisões: L2, língua estrangeira, língua adicional; breve histórico das teorias de aquisição de L2; bilinguismo; processos mentais básicos: atenção, percepção e memória; linguagem e o cérebro; diferenças individuais; estratégias de aprendizagem provenientes da psicologia cognitiva; transferência; gramática universal; língua como habilidade cognitiva; interlíngua - português/inglês; insumo e interação; estudos quantitativos e qualitativos sobre aquisição de L2.				
<b>Metodologia de Abordagem:</b> As aulas serão expositivas e dialogadas primando pelo compartilhamento de experiências e conhecimentos entre docente e estudantes e entre estudantes. A teoria e a prática serão abordadas constantemente com leitura de artigos, seminários e aplicação dos conhecimentos. A tecnologia estará presente tanto nas aulas presenciais (25 horas) por meio de diversas ferramentas, entre elas: <i>kahoot</i> , <i>youtube</i> , <i>mentimeter</i> , quanto nas aulas a distância via plataforma <i>Moodle</i> (5 horas) com atividades H5P, videoaulas, fóruns. Atividades serão integradas com as demais unidades curriculares do curso. A avaliação será processual e pontual sempre buscando o diagnóstico do ensino do docente e da aprendizagem do estudante. Atividades em grupo e individuais tanto presenciais quanto no Moodle serão avaliadas.				
<b>Bibliografia Básica:</b> BADDELEY, ALAN. Working Memory: Theories, Models and Controversies. <i>Annual Review of Psychology</i> , 63:1, 1-29, 2012. <a href="https://www.annualreviews.org/doi/abs/10.1146/annurev-psych-120710-100422">https://www.annualreviews.org/doi/abs/10.1146/annurev-psych-120710-100422</a> BIALYSTOK, Ellen. Bilingualism. <b>WIREs Cognitive Neuroscience</b> , Vol 1. July/August, 2010. pp. 559-572. BOO, Zann; DÖRNYEI, Zoltán; RYAN, Stephen. L2 motivation research 2005–2014: Understanding a publication surge and a changing landscape. <b>System</b> , 55, 145–157., 2015. doi:10.1016/j.system.2015.10.006 DELUCA, Vincent; ROTHMAN, Jason; BIALYSTOK, Ellen; PLIATSIKASA, Christos, Redefining bilingualism as a spectrum of experiences that differentially affects brain structure and function <b>2019 PNAS</b> <a href="https://www.pnas.org/content/pnas/116/15/7565.full.pdf">https://www.pnas.org/content/pnas/116/15/7565.full.pdf</a>				

DÖRNYEI, Z. Psychology and Language Learning: The Past, the Present and the Future. **Journal of Language Learning**, 1(1), 27-41, 2020. <<http://jpll.org/index.php/journal/article/view/dorneyei>>

MATTYS, S. L.; BADDELEY, A. Working Memory and Second-Language Accent Acquisition. **Applied Cognitive Psychology**, 2019. doi:10.1002/acp.3554

MENEZES, V. Second Language Acquisition: Reconciling Theories, **Open Journal of Applied Sciences**, Vol. 3 No. 7, 2013, pp. 404-412. doi: [10.4236/ojapps.2013.37050](https://doi.org/10.4236/ojapps.2013.37050).

PAVIA, N.; WEBB, S.; FAEZ, F. Incidental vocabulary learning through listening to songs. **Studies in Second Language Acquisition**, 41(4), 745-768, 2019. doi:10.1017/S0272263119000020

**Bibliografia Complementar:**

BIALYSTOK, E.; ABUTALEBI, J.; BAK, T. H.; BURKE, D. M.; KROLL, J. F. Aging in two languages: Implications for public health. **Ageing Research Reviews**, 27, 56–60, 2016. . doi:10.1016/j.arr.2016.03.003

KRASHEN, Stephen D. Formal and Informal Linguistic Environments in Language Acquisition and Language Learning. **TESOL Quarterly**, 10(2), 157–168., 1976. doi:10.2307/3585637

**Revista Ilha do Desterro**, 60, 2011.(Edição Especial sobre Aquisição de L2)  
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/issue/view/1714>>

WEINSTEIN, Y.; MADAN, C.R. ; SUMERACKI M.A. Teaching the science of learning. **Cogn. Research** 3, 2, 2018. <https://doi.org/10.1186/s41235-017-0087-y>

<b>Unidade Curricular:</b> Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa	<b>CH*:</b> 15 h	<b>CH Laboratório*:</b> 15h	<b>CH EaD*:</b> 3h	<b>Semestre:</b> 2
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– Reforçar os conhecimentos adquiridos sobre aquisição de língua inglesa, cinema e letramento midiático por meio da prática no planejamento e execução de atividades/aulas de inglês.</li></ul>				
<b>Conteúdos:</b> -Planejamento de aulas; estratégias de aprendizagem; ensino crítico de língua inglesa; atenção e motivação; mídias e outros recursos para aprendizagem				
<b>Metodologia de Abordagem:</b> A unidade curricular consiste em colocar em prática o conhecimento adquirido no curso até então, mas precisamente em Aquisição de Língua Inglesa, Cinema, Cultura e letramento midiático. Atividades/Aulas são planejadas e aplicadas com os colegas em uma forma de laboratório simulando, avaliando e sugerindo adaptações para diferentes realidades. A tecnologia estará presente tanto nas aulas presenciais (12 horas) por meio de diversas ferramentas, entre elas: <i>kahoot</i> , <i>youtube</i> , <i>mentimeter</i> , quanto nas aulas a distância via plataforma <i>Moodle</i> (3 horas) com atividades H5P, videoaulas, fóruns. A avaliação será processual e pontual sempre buscando o diagnóstico do ensino do docente e da aprendizagem do estudante. Atividades em grupo e individuais tanto presenciais				

quanto no *Moodle* serão avaliadas.

**Bibliografia Básica:**

BAHIANA, Ana Maria. **Como ver um filme**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

WEINSTEIN, Y.; MADAN, C.R. ; SUMERACKI M.A. Teaching the science of learning. **Cogn. Research** 3, 2, 2018. <https://doi.org/10.1186/s41235-017-0087-y>

**Bibliografia Complementar:**

BETTONI, Melissa; GALLEGOS-CAMPOS, Fernando Rosseto. Desenvolvimento do pensamento crítico e aprendizagem de inglês: resultados e reflexões discentes. **Imagens Da Educação**, v. 9, n. 3, p. 42-54, 2019.

WISNIEWSKA, N.; MORA, J. Can captioned video benefit second language pronunciation? **Studies in Second Language Acquisition**, 42(3), 599-624, 2020. doi:10.1017/S0272263120000029

PAVIA, N.; WEBB, S.; FAEZ, F. Incidental vocabulary learning through listening to songs. **Studies in Second Language Acquisition**, 41(4), 745-768, 2019. doi:10.1017/S0272263119000020

RICE, C.; TOKOWICZ, N. A review of laboratory studies of adult second language vocabulary training. **Studies in Second Language Acquisition**, 42(2), 439-470, 2020.. doi:10.1017/S0272263119000500

Unidade Curricular: Cinema	CH*: 45h	CH Laboratório*: 0h	CH EaD*: 9h	Semestre: 2
<p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Discutir e analisar cinema (filmes, séries e outras produções audiovisuais) e suas relações com questões culturais, teorias científicas e ensino interdisciplinar.</li> <li>- Compreender a linguagem cinematográfica e os gêneros de filmes, conhecendo também aspectos históricos do cinema.</li> <li>- Conhecer a estrutura narrativa, o arco dos personagens e o processo de adaptação de obras literárias para o cinema.</li> <li>- Ser capaz de realizar análises filmicas e de adaptações a partir de referenciais técnicos e teóricos.</li> <li>- Desenvolver e ser capaz de desenvolver nos alunos competência para ver filmes e alfabetização filmica.</li> <li>- Trabalhar a língua inglesa, nos mais seus diversos aspectos e também de forma interdisciplinar, a partir do cinema.</li> </ul>				
<p><b>Conteúdos:</b></p> <p>Cinema: história, cultura e gêneros; Linguagem cinematográfica; Narrativa e estratégias narrativas; Níveis (plano, sequência e filme) e elementos (enquadramento, ponto de vista, movimentos de câmera, luz, cores, som, montagem, abreviações audiovisuais, etc.) de análise; adaptação (de outras obras para o cinema); alfabetização filmica e competência para ver; análise filmica; relações entre cinema e ensino de língua inglesa e interdisciplinaridade.</p>				
<p><b>Metodologia de Abordagem:</b></p>				

A unidade curricular Cinema concilia aspectos teóricos/técnicos com aspectos práticos. As primeiras aulas – expositivas e dialogadas – têm como objetivo fornecer aos alunos os conhecimentos teóricos e instrumentos técnicos para compreender a linguagem fílmica e se analisar filmes. Nestas aulas, os conceitos são apresentados junto com exemplos (frames, cenas, trechos de filmes) de modo a contribuir para sua identificação e suscitar discussões e análises por parte dos alunos. No segundo conjunto de aulas, o foco é a realização e socialização de análises fílmicas e de adaptações para o cinema, bem como na discussão de possibilidades de utilização das obras analisadas (e das análises em si) no ensino de língua inglesa, nos seus mais diferentes aspectos e em uma perspectiva interdisciplinar. Nestas aulas, serão realizados seminários, oficinas, análises e discussões sobre obras (individuais, em grupo e/ou coletivas). Por possuir grande interface com outras unidades curriculares, alguns trabalhos realizados podem dialogar direta ou indiretamente com trabalhos e aulas de outras unidades curriculares.

20% da carga horária da disciplina será trabalhada no Moodle, através de materiais e atividades relacionadas às análises fílmica e/ou de adaptações, bem como comentários dos trabalhos apresentados pelos colegas e outras atividades.

A avaliação será processual, considerando a participação dos alunos nas atividades e os trabalhos desenvolvidos em sala de aula e no Moodle. Os trabalhos – tais como seminários, análises, apresentações, ensaios, trabalhos nos Moodle (fóruns, tarefas, questionários, etc.), dentre outros – poderão ser realizados individualmente ou em grupo, conforme o planejamento de cada oferta.

Bibliografia Básica:

BAHIANA, Ana Maria. **Como ver um filme**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Steven. **A linguagem do cinema**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MITTERAND, Henri. **100 filmes da literatura para o cinema**. Rio de Janeiro: Best Seller, 2014.

Bibliografia Complementar:

COUSINS, Mark. **História do cinema**: dos clássicos mudos ao cinema moderno. Martins Editora: São Paulo, 2013.

KEMP, Peter. **Tudo sobre cinema**. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

RODRIGUES, Chris. **O cinema e a produção**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

<b>Unidade Curricular: Prática pedagógica, reflexão e pesquisa no ensino de língua inglesa</b>	<b>CH*: 45h CH laboratório: 0 CH EaD: 9h</b>	<b>Semestre: 2</b>
<p>Objetivos:</p> <p><b>Geral:</b> Compreender o conceito de professor reflexivo e pesquisador de sua própria prática pedagógica.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <p>- Conhecer as principais correntes teóricas e seus pressupostos na formação de professores de</p>		

inglês;

- Compreender o conceito de reflexão crítica sobre a prática pedagógica;
- Conhecer os diferentes tipos de pesquisa em sala de aula.
- Conhecer as diferentes técnicas de coleta de dados em sala de aula.
- Desenvolver pesquisa sobre a própria prática pedagógica.

### **Conteúdos:**

Formação inicial e continuada de professores de língua inglesa. O conceito de professor reflexivo e pesquisador. Práticas pedagógicas e pesquisa. Modos e níveis de reflexão. Desenvolvimento de pesquisa em sala de aula. Metodologia da pesquisa qualitativa na sala de aula de língua inglesa. Tipos de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Desenvolvimento de pesquisa sobre a própria prática pedagógica.

### **Metodologia de Abordagem:**

As ações para a construção do conhecimento serão: momento inicial no qual serão brevemente levantados

os conhecimentos dos alunos em relação ao conteúdo da aula; apresentação do conteúdo e explicação

em forma de exposição dialogada; apresentação de seminário, realização de pesquisa bibliográfica e de pesquisa de campo pelos alunos, com posterior socialização dos resultados em sala de aula, produção de trabalhos escritos.

A avaliação será realizada no decorrer do processo ensino-aprendizagem, tendo como referência mínima: autonomia intelectual na realização dos trabalhos, nos estudos, nas análises e reflexões propostas em sala; e constituir-se-á de apresentações orais, provas e trabalhos escritos.

Aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem serão oferecidas novas oportunidades de aprenderem e de recuperarem os conteúdos, no horário da aula e/ou no atendimento extraclasse.

### **Bibliografia Básica:**

CANO, Márcio Rogério de Oliveira (coord.), LIBERALI, Fernanda Coelho (org.). **A reflexão e a prática no Ensino Médio** – volume 2 – Inglês: linguagem em atividades sociais. 1ª edição digital. São Paulo: Blücher, 2018. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210733/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

MATEUS, Elaine; TONELLI, Juliana Reichert Assunção. **Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392708/cfi/2!/4/4@0.00:51.8>

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310121/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

### **Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Raquel Silvano. **Globalização do Inglês: impactos mercadológicos e reflexos na formação de professores no Brasil**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação**. 2 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda Castro (2003) (Orgs.). **Reflexão e ações no ensino-**

**aprendizagem de línguas.** Campinas: Mercado de Letras.

PIMENTA, Selma Garrido; GUEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 3 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

<b>Unidade Curricular: Gêneros Textuais e/ou Práticas Discursivas</b>	<b>CH*: 15h</b>	<b>CH Laboratório*:</b>	<b>CH EaD*: 3h</b>	<b>Semestre: 2</b>
<b>Objetivos</b> Geral: Analisar e socializar descrições de práticas discursivas em diferentes contextos em que a linguagem é utilizada como ferramenta de interação social.  Específicos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Identificar as perspectivas teórico-metodológicas que embasam a descrição e a análise de gêneros discursos/textuais;</li><li>- Fornecer subsídios que evidenciem a importância do conhecimento sobre práticas discursivas no desenvolvimento das capacidades de produção e negociação de sentidos.</li></ul>				
<b>Ementa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Perspectiva retórica e sociológica;</li><li>- Perspectiva crítica;</li><li>- Pedagogia de gênero da escola norte-americana.</li></ul>				
<b>Metodologia de Abordagem</b> A disciplina será desenvolvida de maneira expositiva e dialogada, com apresentações de seminários e discussões; realização de atividades de análise discursiva individualmente, em dupla e/ou grupo em sala de aula, na biblioteca e laboratório de informática. Serão utilizados como recursos didáticos o projetor de imagens, fotocópias, quadro, capítulos de livros e periódicos, vídeos. A avaliação será realizada no decorrer do processo ensino-aprendizagem, tendo como referência mínima: autonomia intelectual na realização dos trabalhos, nos estudos, nas análises e reflexões propostas em sala; e constitui-se de: observação diária dos estudantes (participação na aula e realização das atividades); trabalhos escritos; apresentações orais; e avaliações escritas.				
<b>Bibliografia Básica:</b> MILLER, C. R. Genre as Social Action (1984), Revisited 30 Years Later (2014). <b>Letras &amp; Letras</b> , v. 31, n. 3, p. 56-72, 29 jun. 2015. Disponível em: <a href="http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/30580/16706">http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/30580/16706</a> Acesso: 05/04/2021  MILLER, C. Genre as social action. <b>Quarterly journal of speech</b> , v. 70, p. 157-78, 1984. Disponível em: <a href="https://www.researchgate.net/profile/Carolyn-Miller-15/publication/238749675_Genre_as_Social_Action/links/56bc9c9c08ae6cc737c5c405/Genre-as-Social-Action.pdf">https://www.researchgate.net/profile/Carolyn-Miller-15/publication/238749675_Genre_as_Social_Action/links/56bc9c9c08ae6cc737c5c405/Genre-as-Social-Action.pdf</a> Acesso: 05/04/2021  MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (org.). <b>Gêneros: teorias, métodos, debates.</b> São Paulo: Parábola Editorial, 2005.				

MOTTA-ROTH, D.; HEBERLE, V. A short cartography of genre studies in Brazil. **Journal of English for Academic Purposes**, v. 19, n. 2, p. 22-31, 2015.

Disponível em: <https://www.sciencedirect.ez130.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S1475158515300072?via%3Dihub> Acesso 05/04/2021

Bibliografia Complementar:

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. A tale of differences: comparing the traditions, perspectives and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, v. 4, n. 9, 2001. Disponível em: <<http://www.readingonline.org/articles/cervetti/>> Acesso em: 13 set. 2014.

COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: new literacies, new learning. *Pedagogies: An International Journal*. v. 4, n. 3, p. 164-195, 2009.

MOTTA-ROTH, D. Análise crítica de gêneros: contribuições para o ensino e a pesquisa de linguagem. **DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, v. 24, n. 2, p. 341-383, 2008a. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44502008000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502008000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) Acesso: 05/04/2021

<b>Unidade Curricular:</b> Metodologia da Pesquisa	<b>CH*: 30 h.</b>	<b>CH Laboratório*: 30h</b>	<b>CH EaD*:</b> <b>6h</b>	<b>Semestre:</b> <b>2</b>
---	-------------------	-----------------------------	------------------------------	------------------------------

Objetivos:

- Ser capaz de desenvolver um trabalho científico, observando estrutura, linguagem, escolhas metodológicas, normas, éticas e demais aspectos.
- Compreender a ciência como uma representação da realidade com estrutura e linguagem própria.
- Ser capaz de desenvolver um projeto de pesquisa, estabelecendo problema, objetivos, metodologia e avaliando sua viabilidade.
- Ser capaz de redigir diversos gêneros acadêmico-científicos obedecendo suas peculiaridades e normas.
- Conhecer e saber aplicar técnicas de pesquisa tanto bibliográfica quanto de campo de maneira adequada à metodologia definida.
- Observar questões éticas no trabalho científico, como não plagiar e observar procedimentos para realização de pesquisa com seres humanos (autorização, anonimato, etc.).
- Compreender a estrutura do trabalho de conclusão de curso.
- Desenvolver projeto do trabalho de conclusão de curso observando a pertinência da temática, a viabilidade e disponibilidade de orientador.

Conteúdos: Ciência e o conhecimento. Metodologia Científica. Pesquisa e Projeto Científico. Estrutura e orientações de trabalhos científicos. Linguagem específica do gênero acadêmico-científico. Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. Ética na pesquisa. Normas para elaboração de trabalho de conclusão de curso. Projeto de pesquisa. Plágio.

Metodologia de Abordagem:



As aulas serão expositivas e dialogadas primando pelo compartilhamento de experiências e conhecimentos entre docente e estudantes e entre estudantes. A teoria e a prática serão abordadas constantemente com leitura de artigos, seminários e aplicação dos conhecimentos. A tecnologia estará presente tanto nas aulas presenciais (25 horas) por meio de diversas ferramentas, entre elas: *kahoot*, *youtube*, *mentimeter*, quanto nas aulas a distância via plataforma *Moodle* (5 horas) com atividades H5P, videoaulas, fóruns. Atividades serão integradas com as demais unidades curriculares do curso. A avaliação será processual e pontual sempre buscando o diagnóstico do ensino do docente e da aprendizagem do estudante. A atividade avaliativa principal será um projeto de pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

MAURER, H. A.; KAPPE, F.; ZAKA, B. Plagiarism – A survey. **Journal of Universal Computer Science**, vol. 12, no. 8, 1050-1084, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

LANDAU, JOSHUA D.; DRUEN, PERRI B.; ARCURI, JENNIFER A. Methods for Helping Students Avoid Plagiarism. **Teaching of Psychology**, 29(2), 112–115., 2002. doi:10.1207/S15328023TOP2902\_06

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>CH*:</b>	<b>CH Laboratório*:</b>	<b>CH EaD*:</b>	<b>Semestre:</b>
Estudos Avançados em Aquisição de Língua Inglesa	30 h	30h	6h	3
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Aprofundar o conhecimento sobre as relações entre segunda língua e cérebro.</li> <li>– Compreender a importância da autonomia para a aprendizagem da língua inglesa.</li> <li>– Compreender a importância das emoções para a aprendizagem.</li> <li>– Conhecer e fazer relações entre aprendizagem e percepção e hábitos discentes e docentes.</li> </ul>				
<b>Conteúdos:</b> Psicologia da aquisição da segunda língua; motivação; emoções e aprendizagem; autonomia; bilinguismo; o cérebro bilíngue; estudos sobre ensino/aprendizagem de língua inglesa; percepções e hábitos discentes e docentes relativos à língua inglesa; aquisição de língua inglesa.				
<b>Metodologia de Abordagem:</b> As aulas serão baseadas em discussões após leituras guiadas (sala de aula invertida) e aplicações ou simulações de aplicação dos conhecimentos adquiridos e compartilhados com a turma. A tecnologia estará presente tanto nas aulas presenciais (25 horas) por meio de diversas ferramentas, entre elas: <i>kahoot</i> , <i>youtube</i> , <i>mentimeter</i> , quanto nas aulas a distância via plataforma <i>Moodle</i> (5 horas) com atividades H5P, videoaulas, fóruns. A avaliação será processual e pontual sempre buscando o diagnóstico do ensino do docente e da aprendizagem do estudante. Atividades em grupo e individuais tanto presenciais quanto no Moodle serão avaliadas.				
<b>Bibliografia Básica:</b> BIALYSTOK, E.; POARCH, G.; LUO, L.; CRAIK, F. I. M. Effects of bilingualism and aging on executive function and working memory. <b>Psychology and Aging</b> , 29(3), 696–705, 2014. doi:10.1037/a0037254				

DÖRNYEI, Zoltán. Towards a better understanding of the L2 Learning Experience, the Cinderella of the L2 Motivational System. **Studies in Second Language Learning and Teaching**. Vol. 9 No. 1 19-30, 2019.

FRANCES, C.; DE BRUIN, A.; DUÑABEITIA, J. The influence of emotional and foreign language context in content learning. **Studies in Second Language Acquisition**, 42(4), 891-903, 2020. doi:10.1017/S027226311900072X

MIYAHARA, M. Methodological Diversity in Emotions Research: Reflexivity and Identities. **Journal for the psychology of language learning**, 1(1), 83-105, 2020. <https://www.jpil.org/index.php/journal/article/view/miyahara>

RICE, C.; TOKOWICZ, N. A review of laboratory studies of adult second language vocabulary training. **Studies in Second Language Acquisition**, 42(2), 439-470, 2020. doi:10.1017/S0272263119000500

WANINGE, F.; DÖRNYEI, Z.; DE BOT, K. Motivational Dynamics in Language Learning: Change, Stability, and Context. **The Modern Language Journal**, 98(3), 704–723, 2014. doi:10.1111/modl.12118

ZHANG, X. A bibliometric analysis of second language acquisition between 1997 and 2018. **Studies in Second Language Acquisition**, 42(1), 199-222, 2020. doi:10.1017/S0272263119000573

**Bibliografia Complementar:**

BARAC, R.; BIALYSTOK, E.; CASTRO, D. C.; SANCHEZ, M. The cognitive development of young dual language learners: A critical review. **Early Childhood Research Quarterly**, 29(4), 699–714, 2014. doi:10.1016/j.ecresq.2014.02.003

BIALYSTOK, E. Bilingual education for young children: review of the effects and consequences. **International Journal of Bilingual Education and Bilingualism**, 1–1, 2016.. doi:10.1080/13670050.2016.1203859

BOTES, E.; DEWAELE, J.-M.; GREIFF, S. The Foreign Language Classroom Anxiety Scale and Academic Achievement: An Overview of the Prevailing Literature and a Meta-analysis. **Journal for the Psychology of Language Learning**, 2(1), 26-56, 2020. Retrieved from <https://www.jpil.org/index.php/journal/article/view/botesetal>

MONTERO PEREZ, M. Incidental vocabulary learning through viewing video: the role of vocabulary knowledge and working memory. **Studies in Second Language Acquisition**, 42(4), 749-773, 2020. doi:10.1017/S0272263119000706

MOSKOWITZ, S.; DEWAELE, J. Through the looking glass of student perception: How foreign language students see teacher trait emotional intelligence and why it matters. **Studies in Second Language Learning and Teaching**. Vol. 10 No.2 239-256, 2020.

<b>Unidade Curricular: Estudos Avançados em Cinema, cultura e letramento midiático</b>	<b>CH*: 30h</b>	<b>CH Laboratóri o*: 0h</b>	<b>CH EaD*: 6h</b>	<b>Semestre: 3</b>
<b>Objetivos:</b> - Articular conceitos de cinema, cultura e letramento midiático através da pesquisa.				

<p>- Realizar análises e proposições, no campo do ensino da língua inglesa e áreas correlatas, utilizando o ferramental teórico-metodológico trabalhado nas unidades curriculares de Cultura e Letramento Midiático, de Cinema, além daqueles apresentados nesta unidade.</p>				
<p>Conteúdos:</p> <p>Teorias e metodologias em cinema, cultura e letramento midiático; relações entre cultura, letramento midiático e cinema; pesquisa em ensino de língua inglesa nas áreas de cinema, cultura e letramento midiático.</p>				
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A unidade curricular Estudos Avançados em Cinema, Cultura e Letramento Midiático é trabalhada a partir de aulas expositivas e dialogadas, seminários, debates e leituras dirigidas. O foco é o aprofundamento de conceitos, teorias e metodologias das áreas de Cinema, Cultura e Letramento Midiático através da pesquisa no campo do ensino da língua inglesa. São utilizados artigos científicos, relatos de experiência, livros, vídeos, entre outros para embasamento das discussões, bem como materiais autênticos, documentos e práticas como objetos de análise.</p> <p>20% da carga horária da disciplina será trabalhada no Moodle, através de materiais e atividades (fóruns, tarefas, questionários, leituras dirigidas, etc.).</p> <p>A avaliação será processual, considerando a participação dos alunos nas atividades e os trabalhos desenvolvidos em sala de aula e no Moodle. Os trabalhos – tais como seminários, análises, apresentações, ensaios, produções, trabalhos nos Moodle (fóruns, tarefas, questionários, etc.), dentre outros – poderão ser realizados individualmente ou em grupo, conforme o planejamento de cada oferta.</p>				
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BAHIANA, Ana Maria. <b>Como ver um filme</b>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.</p> <p>EDGAR-HUNT, Robert; MARLAND, John; RAWLE, Steven. <b>A linguagem do cinema</b>. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>HALL, Stuart. <b>Identidade cultural na pós-modernidade</b>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2005.</p> <p>LÉVY, Pierre. <b>Cibercultura</b>. São Paulo: Ed. 34, 2005.</p>				
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AUFDERHEIDE, Patricia. <b>Media Literacy: A Report of the National Leadership Conference on Media Literacy</b>. Washington, DC: Aspen Institute, 1992. Disponível em: <a href="https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED365294.pdf">https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED365294.pdf</a>.</p> <p>MAINGUENEAU, Dominique. <b>Novas tendências em análise do discurso</b>. Campinas: Pontes, 1997.</p> <p>MITTERAND, Henri. <b>100 filmes da literatura para o cinema</b>. Rio de Janeiro: Best Seller, 2014.</p>				

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>CH*:</b>	<b>CH</b>	<b>CH</b>	<b>Semestre:</b>
<b>Estudos Avançados em Análise do Discurso</b>	<b>30h</b>	<b>Laboratório*:</b>	<b>EaD*:</b>	<b>3</b>

			<b>6h</b>	
<p><b>Objetivos</b></p> <p>Geral:</p> <p>Desenvolver estudo sobre análise do discurso.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar estudos teóricos sobre Análise do Discurso como prática social;</li> <li>- Analisar estudos práticos sobre Análise do Discurso como prática social, aplicados à língua inglesa como língua estrangeira;</li> <li>- Desenvolver pesquisa na área de Análise do Discurso.</li> </ul>				
<p><b>Ementa</b></p> <p>Ementa: discussão, análise de trabalhos que tenham como objeto de estudo a análise de discurso produzido em língua inglesa e suas aplicações em sala de aula.</p>				
<p><b>Conteúdos</b></p> <p>Estudos teóricos e práticos balizados na Análise do Discurso como prática social e aplicações em sala de aula.</p>				
<p><b>Metodologia de Abordagem</b></p> <p>A disciplina será desenvolvida de maneira expositiva e dialogada, com apresentações de seminários e discussões sobre as pesquisas desenvolvidas; realização de atividades de análise e orientação individualmente, em dupla e/ou grupo em sala de aula, na biblioteca e laboratório de informática. Serão utilizados como recursos didáticos o projetor de imagens, fotocópias, quadro, capítulos de livros e periódicos, vídeos. A avaliação será realizada no decorrer do processo ensino-aprendizagem, tendo como referência mínima: autonomia intelectual na realização da pesquisa, nos estudos, nas análises e reflexões apresentadas no trabalho final.</p>				
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (org.). <b>Gêneros: teorias, métodos, debates.</b> São Paulo: Parábola Editorial, 2005.</p> <p>HEBERLE, Viviane. Critical reading: integrating principles of critical discourse analysis and gender studies. <b>Ilha do Desterro</b>, 38, p.115-138, 2000b. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/7605">https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/7605</a> Acesso: 05/04/2021</p> <p>MAGALHAES, I. Teoria Crítica do Discurso e Texto. Linguagem em (Dis)curso. Tubarão/SC, v. 4: Esp., p. 113-131, 2004. Disponível em: <a href="http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/293#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20de%20discurso%20textualmente,%20identifica%C3%A7%C3%B5es%20(estilos).">http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/293#:~:text=A%20an%C3%A1lise%20de%20discurso%20textualmente,%20identifica%C3%A7%C3%B5es%20(estilos).</a> Acesso: 05/04/2021</p> <p>MAGALHÃES, I. Por uma abordagem crítica e explanatória do discurso. <b>DELTA - Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada</b>, São Paulo, v.2, n.2, p. 181-205, 1986. Disponível em: <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/31247/21729">https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/31247/21729</a> Acesso: 05/04/2021</p> <p>MAGALHÃES, I. Introdução. A análise de discurso crítica. <b>DELTA - Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada</b>, São Paulo, v. 21, p. 1-9 (Especial), 2005. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-44502005000300002&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-44502005000300002&amp;lng=en&amp;nrm=iso&amp;tlng=pt</a> Acesso: 05/04/2021</p>				

MAGALHAES, I.; BAZZO, A. ; [RIOS, G. V.](#) ; M. R., Z. ; Santos, C. ; [COSTA, P. H. H.](#) Análise Crítica do Discurso e Letramento. **Intercâmbio**, São Paulo, v. 6, p. 925-943, 1997. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/4103> Acesso: 05/04/2021

RESENDE, Ottoni; APARECIDA, María; MAGALHÃES, Izabel. Pesquisas em Análise de Discurso Crítica produzidas no Brasil de 2008 a 2017. **Revista Latino-americana de Estudos do Discurso**, v. 20, p. 112-132, 2020. Disponível em <https://periodicos.unb.br/index.php/raled/article/view/33096/28248> Acesso em: 05/04/2021

**Bibliografia Complementar:**

BEZERRA, Fábio Alexandre Silva. Multimodal critical discourse analysis of the cinematic representation of women as social actors. **DELTA - Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, PUC/São Paulo, v. 36, n. 4, p. 01-28, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/delta/article/view/52558/34559#> Acesso: 05/04/2021

CAZDEN, C.; COPE, B.; FAIRCLOUGH, N.; GEE, J.; et al. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. **Harvard Educational Review**, v. 66, n. 1, p. 092, 1996. Disponível em: <https://meridian.allenpress.com/her/article-abstract/66/1/60/31673/A-Pedagogy-of-Multiliteracies-Designing-Social?redirectedFrom=fulltext> Acesso: 05/04/2021

COSTA, A. F.; MAGALHAES, I. Discourse Changes in Brazilian Teacher Education. **American Journal of Educational Research**, v. 3, p. 467-475, 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/276078727\\_Discourse\\_Changes\\_in\\_Brazilian\\_Teacher\\_Education](https://www.researchgate.net/publication/276078727_Discourse_Changes_in_Brazilian_Teacher_Education) Acesso: 05/04/2021

FAIRCLOUGH, N. Critical Discourse Analysis and the Marketization of Public Discourse: The Universities. **Discourse and Society**, v. 4, n. 2, 1993. Disponível em: <https://sci-hub.se/10.1177/0957926593004002002> Acesso: 05/04/2021

[MAGALHAES, I.](#) Critical Discourse Analysis and the Semiotic Construction of Gender Identities. **DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada**, PUC/São Paulo, v. 21, p. 179-205, 2005. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44502005000300011](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502005000300011) Acesso: 05/04/2021

RODRIGUES Junior, MARTINS, Jader; MAGALHÃES, Izabel. Discurso da sala de aula de Língua Estrangeira: dialogicidade inter-regulada. **Linguagem em (Dis)curso** (Online), v. 15, p. 149-168, 2015. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-76322015000100149&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-76322015000100149&lng=pt&nrm=iso) Acesso: 05/04/2021

<b>Unidade Curricular: Estudos avançados em Prática Pedagógica no ensino de língua inglesa</b>	<b>CH*: 30h</b> <b>CH laboratório: 0h</b> <b>CH EaD: 6h</b>	<b>Semestre: 3</b>
<b>Objetivos:</b> <b>Geral:</b> Compreender os conceitos que fundamentam a formação de professores de língua inglesa no Brasil.		

**Específicos:**

- Conhecer as teorias que orientam a formação inicial e continuada de professores de inglês no Brasil.
- Analisar práticas pedagógicas de professores de língua inglesa à luz do referencial teórico estudado.
- Refletir criticamente sobre a própria prática pedagógica à luz do referencial teórico estudado.

**Conteúdos:**

Formação inicial e continuada de professores de língua inglesa. Práticas pedagógicas em salas de aula de língua inglesa. Coleta, sistematização e análise de dados de práticas pedagógicas.

**Metodologia de Abordagem:**

As ações para a construção do conhecimento serão: levantamento inicial dos conhecimentos dos alunos em relação ao conteúdo da aula; apresentação do conteúdo e explicação em forma de exposição dialogada; realização de leitura de artigos acadêmicos, com posterior análise e discussão; produção de pesquisa bibliográfica e apresentação oral pelos alunos, produção, apresentação e mediação de seminários pelos alunos.

A avaliação será realizada no decorrer do processo ensino-aprendizagem, tendo como referência mínima: autonomia intelectual na realização dos trabalhos, nas análises e reflexões propostas em sala; e constituir-se-á de apresentações orais e trabalhos escritos.

Aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem serão oferecidas novas oportunidades de aprenderem e de recuperarem os conteúdos, no horário da aula e/ou no atendimento extraclasse.

**Bibliografia Básica:**

CANO, Márcio Rogério de Oliveira (coord.), LIBERALI, Fernanda Coelho (org.). **A reflexão e a prática no Ensino Médio** – volume 2 – Inglês: linguagem em atividades sociais. 1ª edição digital. São Paulo: Blücher, 2018. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210733/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. - São Paulo: Atlas, 2021. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/10/2/2%400:0>

MATEUS, Elaine; TONELLI, Juliana Reichert Assunção. **Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392708/cfi/2!/4/4@0.00:51.8>

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310121/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Raquel Silvano. **Globalização do Inglês: impactos mercadológicos e reflexos na formação de professores no Brasil**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de (Org.). **O professor de língua estrangeira em formação**. 2 ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.

BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda Castro (2003) (Orgs.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras.

PIMENTA, Selma Garrido; GUEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

#### **4.4 Atividades complementares**

Não se aplica.

#### **4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem**

**Para cada unidade curricular:** A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas, se posta durante as aulas em geral e compartilha as experiências e conhecimento. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, simulações, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.

#### **4.6 Trabalho de Conclusão de Curso**

A avaliação final cuja aprovação conferirá ao aluno o título de Especialista em Ensino de Língua Inglesa corresponde a um trabalho de conclusão de curso (TCC) no formato ou de um artigo científico ou de uma monografia, mediante acordo com orientador, e com defesa pública perante uma banca de três membros sendo presidente da banca o orientador do trabalho e os demais membros deverão ser mestres ou doutores com conhecimento e experiência no tema do TCC. O aluno somente poderá defender seu TCC se estiver com conceitos de aprovação em todas as disciplinas obrigatórias.

A plataforma *Moodle* será usada para acompanhamento da redação do TCC e o aluno terá seis meses após a conclusão das unidades obrigatórias para sua conclusão e defesa. A unidade de TCC corresponde a carga horária de 60 horas. O prazo de seis meses é prorrogável por mais três meses com justificativa relevante e plausível e com acordo do orientador. É necessário que o discente entregue uma versão digital para o IFSC, com as sugestões da banca incorporadas, no prazo máximo de 1 (um) mês após a defesa. O conceito de aprovação do curso deverá seguir a orientação dada no Regimento Didático Pedagógico Vigente.

#### **4.7 Atividades de EAD**

20% da carga horária de cada um dos componentes curriculares do curso ocorrerá com o auxílio do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*. No *Moodle* acontecerão atividades interativas H5P, fóruns e chats, postagem de materiais e videoaulas privilegiando momentos de sala de aula invertida e de revisão. Os quatro membros do corpo docente tem experiência com EaD já tendo utilizado o *Moodle* nos cursos e-Tec Idiomas – Inglês do IFSC dos quais os quatro faziam parte, entre outros cursos ofertados pelo IFSC.

#### **4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente**

Conforme a seção IV da Resolução 105 do IFSC,

...a equivalência de componente(s) curricular(es) já cursado(s) anteriormente pelo discente em outros cursos de nível semelhante, com componente(s) curricular(es) da Estrutura Curricular do Curso.

§1º Entende-se por componente curricular já cursado aquele em que o discente obteve aprovação.

§2º É permitido o aproveitamento de estudos de componente(s) cursado(s) em Curso de Pós-Graduação nesta ou em outra(s) IES, desde que não ultrapasse 30% (trinta por cento) do total de horas do Curso.

§3º O aproveitamento de estudos tratado no *caput* deste artigo somente poderá ser feito quando os componentes tiverem sido cursados nos últimos 05 (cinco) anos.

§4º No tocante ao(s) componente(s) cursado(s) em outras IES, no histórico escolar do discente deverão ser observadas as seguintes normas:

I. serão computados os créditos ou horas-aula equivalentes, na forma disposta no art. 17.;

II. será anotado o conceito APROVADO;

III. será feita menção à IES onde cada componente foi cursado, o nome e a titulação do corpo docente responsável.

§ 5º A avaliação da equivalência será feita por uma comissão designada pelo Coordenador de Curso, contendo no mínimo dois docentes incluindo o(s) docente(s) do curso responsável(is) pelo(s) componente(s) curricular(es) a ser(em) avaliado(s).

#### **4.9 Incentivo à pesquisa, à extensão e à produção científica e tecnológica**

Desde o início do curso o aluno será instigado a pesquisar dentro e fora da sala aula com intuito de aperfeiçoar sua prática profissional e elaborar textos, apresentações e vídeos para divulgação de suas experiências e descobertas. O discente é introduzido à pesquisa, a metodologias e elaboração de projetos e artigos científicos. É incentivado a manter o olhar de pesquisador buscando problemas, levantando hipóteses e respondendo questões de pesquisa ao longo do curso, nas unidades curriculares e na sua prática profissional. Mais especificamente relativo à extensão, haverá inserção dos discentes em projetos de extensão realizados no câmpus por docentes do curso como a Rádio Escola.

## **5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **5.1 Corpo Docente Interno**

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Carga Horária
		Graduação	Pós-graduação	
Cultura e letramento midiático	Fernando Rossetto Gallego Campos	Comunicação Social – Jornalismo	Doutorado em Geografia (Humana)	30h



Cinema		(UFPR – 2003)	(UFPR – 2009)	45h
Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa				15h
Estudos Avançados em Cinema, cultura e letramento midiático				30h
Metodologia da Pesquisa				30h
Língua Inglesa	Liane Beatriz Gerhardt	Letras – Português e Inglês (UFSM-1993)	Mestrado em Linguística Aplicada (PUC-RS - 1996)	30h
Análise do Discurso Crítica				45h
Gêneros Textuais e Práticas Discursivas				15h
Estudos Avançados em Análise do Discurso Crítica				30h
Metodologia da Pesquisa				30h
Língua Inglesa	Melissa Bettoni	Licenciatura em Letras Português e Inglês (UnC – 2003)	Doutorado em Língua Inglesa (UFSC-2008)	30h
Fonética e Fonologia da Língua Inglesa				45h
Aquisição de segunda língua e bilinguismo				30h
Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa				15h
Estudos Avançados em Aquisição de Língua Inglesa				30h
Metodologia da Pesquisa				30h
Literaturas de Língua Inglesa	Saionara Greggio	Letras – Português e Inglês (UFSC - 2000)	Doutorado em Língua Inglesa (UFSC-2009)	30h
Prática Pedagógica, reflexão e pesquisa no ensino de língua inglesa				45h
Estudos Avançados em Prática Pedagógica no ensino de língua inglesa				30h
Metodologia da Pesquisa				30h

## 5.2 Corpo Docente Externo

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Instituição de origem	Carga Horária
		Graduação	Pós-graduação		


### **5.3 Colegiado do Curso**

Não se aplica.

## **6. INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **6.1 Instalações gerais e equipamentos**

É necessário para o curso e o câmpus contempla: 1 laboratório de informática/línguas com 31 máquinas com headsets (1 por aluno + 1 para o professor) com conexão à internet, 1 sala de aula com quadro branco e lousa digital/data-show com computador ligado à internet e som. Biblioteca com os livros listados na bibliografia básica e complementar funcionando nos dias e horários do curso. Fotocópias, impressões, canetões, apagadores e demais materiais de papelaria de uso corriqueiro.

### **6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampus (para cursos EAD)**

Não se aplica.

### **6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)**

Não se aplica.

### **6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)**

Moodle institucional

### **6.5 Biblioteca**

A biblioteca do Campus Chapecó funciona de segunda-feira a sexta-feira nos três turnos. Todos os estudantes do IFSC tem acesso a empréstimos de livros de acordo com a política de utilização das bibliotecas do IFSC e ao acervo digital do Minha Biblioteca.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Acompanhamento constante com observações de coordenação, docentes e discentes do curso bem como questionários de avaliação periódicos servirão para a constante detecção de problemas existentes e eventuais necessidades de ajustes no curso. Ainda,

adequação deverá ocorrer baseada nas atualizações das resoluções emitidas pelo IFSC.

## 8. AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 29, DE 23 DE SETEMBRO DE 2015.

## 9. ANEXO

Organização do curso por semestre e certificações:

Semestre	Unidade Curricular Obrigatória	CH Total	CH EaD
1	Língua Inglesa	30h	6h
1	Cultura e letramento midiático	30h	6h
1	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	45h	9h
1	Literaturas de Língua Inglesa	30h	6h
1	Análise do Discurso Crítica	45h	9h
2	Aquisição de Língua Inglesa	30h	6h
2	Cinema	45h	9h
2	Prática Pedagógica, Reflexão e Pesquisa no ensino de língua inglesa	45h	9h

2	Gêneros Textuais e Práticas Discursivas	15h	3h
2	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa	15h	3h
<b>Certificação de Aperfeiçoamento em Ensino de Língua Inglesa (330h)</b>			
2	Metodologia da Pesquisa	30h	6h
3	Estudos Avançados em Análise do Discurso Crítica*	30h	6h
3	Estudos Avançados em Aquisição de Língua Inglesa*	30h	6h
3	Estudos Avançados em Cinema, cultura e letramento midiático*	30h	6h
3	Estudos Avançados em Prática pedagógica no ensino de língua inglesa*	30h	6h
3	TCC	60h	12h
<b>Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso</b>			
<b>Certificação de Especialista em Ensino de Língua Inglesa (390h + 60h de TCC)</b>			